

Assistência de enfermagem à mulheres com endometriose: revisão integrativa

Nursing care for women with endometriosis: integrative review

Cuidados de enfermería para mujeres con endometriosis: revisión integrativa

RESUMO

OBJETIVO: Analisar as produções científicas acerca da assistência de enfermagem à mulheres portadoras de endometriose. **MÉTODO:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo revisão integrativa da literatura, com abordagem qualitativa. A identificação ocorreu entre os meses fevereiro e março de 2024, através da busca no portal Biblioteca Virtual em Saúde, do repositório Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências da Saúde, Medical Literature Analysis and Retrieval System Online e Base de Dados de Enfermagem. **RESULTADO:** Os estudos selecionados abordam a endometriose como uma patologia benigna que afeta o público feminino, mostrando a fragilidade de pesquisas, recursos financeiros e sociais. Dessa forma, enfatiza-se a atuação do profissional de enfermagem frente ao cuidado, garantindo assistência a esse público. **CONCLUSÃO:** A endometriose é uma patologia que vem acometendo cada vez mais o público feminino. Assim, destaca-se a importância do profissional de enfermagem como mediador da assistência qualificada e humanizada ofertada à portadora.

DESCRITORES: Mulheres; Cuidados de Enfermagem; Endometriose.

ABSTRACT

OBJECTIVE: To analyze scientific productions on nursing care for women with endometriosis. **METHOD:** This is a descriptive study, an integrative literature review, with a qualitative approach. The identification occurred between February and March 2024, through a search in the Virtual Health Library portal, the Latin American and Caribbean Literature in Health Sciences repository, the Medical Literature Analysis and Retrieval System Online, and the Nursing Database. **RESULT:** The selected studies addressed endometriosis as a benign pathology that affects the female population, showing a weakness in research, financial, and social resources. Thus, we emphasize the role of the nursing professional in providing care, ensuring assistance to this population. **CONCLUSION:** Endometriosis is a pathology that has increasingly affected the female population. Thus, the importance of the nursing professional as a mediator of the care provided and humanized offered to the patient is highlighted.

DESCRIPTORS: Women; Nursing Care; Endometriosis.

RESUMEN

OBJETIVO: Analizar las producciones científicas sobre los cuidados de enfermería a la mujer con endometriosis. **MÉTODO:** Se trata de un estudio descriptivo, de revisión integradora de la literatura, con enfoque cualitativo. La identificación se realizó entre los meses de febrero y marzo de 2024, mediante una búsqueda en el portal de la Biblioteca Virtual en Salud, el repositorio de Literatura Latinoamericana y del Caribe en Ciencias de la Salud, el Sistema de Análisis y Recuperación de Literatura Médica en Línea y la Base de Datos de Enfermería. **RESULTADO:** Los estudios seleccionados abordaron la endometriosis como una patología benigna que afecta a las mujeres, mostrando debilidad en investigación, recursos financieros y sociales. De esta manera, enfatizamos el papel de los profesionales de enfermería en la prestación de cuidados, garantizando la asistencia a esta población. **CONCLUSIÓN:** La endometriosis es una patología que afecta cada vez más a las mujeres. Así, se destaca la importancia del profesional de enfermería como mediador de la asistencia humanizada que se ofrece al paciente.

DESCRIPTORES: Mujeres; Atención de Enfermería; Endometriosis.

RECEBIDO EM: 29/09/2024 APROVADO EM: 17/10/2024

Como citar este artigo: Lima S.A., Lima S.A., Nóbrega N.J.R., Barbosa S.R., Limeira S.P.C., Barreto S.P.A.J., Barbosa L.K., Silva J.C., Martins G.J.F. Assistência de enfermagem à mulheres com endometriose: revisão integrativa. Saúde Coletiva (Edição Brasileira) [Internet]. 2024 [acesso ano mês dia];14(91):13433-13464. Disponível em:DOI: 10.36491/saudecoletiva.2024v14i91p13433-13464

Revisão integrativa

Adryelle S. Lima, Riani J. N. Nóbrega, Rayanne De S. Barbosa, Clélia P. da S. Limeira, Juliana A. P. Sa B, Kayan L. Barbosa, Charlineide J. Silva, Francisca J. G. Martins
Assistência de enfermagem à mulheres com endometriose: revisão integrativa

ID Adryelle Silva Lima
Graduanda (10º semestre) em Enfermagem- Centro Universitário Vale do Salgado - Univs, Icó - Ceará.
ORCID: 0009-0008-4715-9322

ID Riani Joyce Neves Nóbrega
Mestre em Saúde da Criança e do Adolescente pela Universidade Estadual do Ceará - UECE
ORCID: 0000-0002-6696-8298

ID Rayanne De Sousa Barbosa
Mestre em Enfermagem pela Universidade Regional do Cariri- URCA
ORCID: 0000-0001-9121-321X

ID Clélia Patrícia da Silva Limeira
Especialista em Saúde da Família pelo Faculdades de Ciências Sociais Aplicadas
ORCID: 0000-0001-5359-789X

ID Juliana Alexandra Parente Sa Barreto
Especialista pelo Programa de Residência Multiprofissional em Saúde Coletiva da Universidade Regional do Cariri -URCA.
ORCID:0000-0002-5684-6393

ID Kayan Lima Barbosa
Graduando (8º semestre) em enfermagem - Centro Universitário Vale do Salgado - Univs, Icó - Ceará.
ORCID: 0009-0008-7717-4531

ID Charlineide Januário Silva
Graduanda em enfermagem (10º semestre) - Centro Universitário Vale do Salgado, Univs, Icó Ceará
ORCID:0009-0003-6291-9290

ID Francisca Juliana Grangeiro Martins
Mestre em Cuidados Clínicos em Saúde pela Universidade Estadual do Ceará - UECE.
Docente do Centro Universitário do Vale do Salgado - Univs, Icó - Ceará.
ORCID: 0000-0003-0626-232X

INTRODUÇÃO

Ao longo das décadas as políticas públicas voltadas à saúde da mulher, vêm se destacando nas redes de atenção à saúde com o propósito de melhorias na qualidade de vida dessas mulheres ⁽¹⁾.

Muitos são os agravos que interferem na saúde sexual e reprodutora da mulher, podendo-se destacar a endometriose, a qual é uma doença inflamatória que acomete o sistema reprodutor feminino, de natureza multifatorial, sendo caracterizada pelo crescimento do endométrio fora da cavidade uterina. Estatísticas apontam que ocorre em 6 a 10% das mulheres em idade reprodutiva, porcentagem essa que representa cerca de 176 milhões de mulheres mundialmente ⁽²⁾.

A nível nacional, pesquisas apresentam que cerca de sete milhões de mulheres, são acometidas pela patologia. A apresentação de dados, acerca da

epidemiologia, torna-se incerto devido à dificuldade do diagnóstico, tratamento, como também a normalização dos sinais e sintomas apresentados pela paciente, outrossim o baixo quantitativo de profissionais com conhecimento aprofundado na área ⁽³⁾.

Assim, entende-se, que a endometriose é uma das doenças ginecológicas benignas mais comum, e na atualidade tem sido considerada como um problema de saúde pública, por impactar em diversos fatores, tais como: a saúde mental e física, socioeconômico e o processo de diagnóstico e tratamento. Dessa forma, faz-se necessário, uma estrutura do Sistema Único de Saúde - SUS que esteja apta a acolher essa mulher, identificar a sua problemática e fazer os encaminhamentos necessários ⁽⁴⁾.

Ainda nessa perspectiva, o diagnóstico da mesma provém tardiamente. Contudo, não se justifica a baixa suspeita, pois diversos são os sinais e sin-

tomas apresentados por uma paciente portadora da patologia, tais como: dismenorrea, dispareunia e dor pélvica ⁽⁵⁾.

Nesse contexto, enfermeiros que atuam na atenção básica, realizando consultas de enfermagem acerca de planejamento sexual e reprodutivo assumem um papel crucial na assistência qualificada e cuidado integral à mulher portadora de endometriose ⁽⁴⁾.

Percebe-se, portanto que, ao longo dos anos as políticas se aperfeiçoam, tendo em vista que no Brasil existe uma política nacional voltada a saúde integral a mulher, conhecida popularmente como PNAISM, que tem por intuito oferecer um cuidado integral, especializado, humanizado e universal à todas as necessidades desse público, amenizando as taxas de morbimortalidade, por causas que podem ser prevenidas ou evitadas ⁽¹⁾.

A partir daí emergiu-se a seguinte questão de pesquisa: Quais as evidên-

cias científicas acerca da assistência da Enfermagem à mulheres portadoras de Endometriose?

Desse modo, a elaboração dessa pesquisa tornou-se relevante por implicar diretamente em diversos contextos. No contexto social, por considerar que anualmente muitas mulheres têm diagnóstico de Endometriose tardiamente, nas quais carecem de uma assistência especializada e humanizada, por parte da equipe multiprofissional.

No âmbito da assistência em Enfermagem, por levar em conta que, o profissional deve estar capacitado para prestar uma assistência em conformidade às necessidades da paciente, no que se refere ao contexto científico, que se nota a carência de estudos voltados a esse assunto na ultrapassagem da fronteira de conhecimento até então produzida. Entendeu-se que a pesquisa teve como objetivo principal analisar as produções científicas acerca da assistência de enfermagem à mulheres portadoras de endometriose.

MÉTODOS

A pesquisa trata-se de um estudo

descritivo, do tipo Revisão Integrativa da Literatura (RIL) com abordagem qualitativa, que interpreta a produção científica acerca da assistência de enfermagem a pessoas portadoras de endometriose.

Por ser um estudo descritivo, o mesmo teve como objetivo principal analisar características encontradas em determinada comunidade, população ou área, podendo observar a existência de determinado fenômeno, como também as relações, das variáveis existentes entre elas. As características estudadas visavam coletar dados e sua distribuição, tais como sexo, idade, origem, renda, escolaridade, estado de saúde mental e física ⁽⁶⁾.

A Revisão Integrativa da Literatura (RIL) consiste em uma junção de pesquisas realizadas pela comunidade científica, que já contribuem com conhecimento prévio sobre o assunto em estudo, permitindo uma investigação aprofundada e servindo como referência para outras pesquisas. Além disso, possibilita a resolução de problemas existentes ou pode apontar novas questões a serem exploradas ⁽⁷⁾.

A intenção da RIL é compreender um evento específico e também examinar de maneira abrangente a literatura, acrescentando à discussão sobre métodos e resultados de pesquisas e reflexões relacionadas a estudos futuros ⁽⁸⁾.

Justifica-se a escolha da abordagem qualitativa, por entender que esse tipo de pesquisa possibilita um espaço de diálogo entre o pesquisador e o público entrevistado, podendo assim compartilhar, sua vivência e experiência com a temática. O objetivo deste método é a compreensão da realidade e as diversas manifestações dos grupos sociais. Oferecendo uma oportunidade de compreender e explicar a dinâmica da vida cotidiana, experiências, estruturas e relações com instituições como resultado do comportamento humano objetivo ⁽⁹⁾.

Para a elaboração de uma revisão integrativa de literatura (RIL), são imprescindíveis seis etapas (8), que são descritas no quadro abaixo.

ETAPAS	DEFINIÇÃO	AÇÕES
1ª	Definição do tema/problema	- Elaboração da hipótese ou questão de pesquisa - Identificação das palavras chaves
2ª	Busca e seleção dos estudos primários	- Uso de bases de dados - Estabelecer os critérios de inclusão e exclusão dos estudos primários
3ª	Extração de dados dos estudos primários	- Elaboração do banco de dados - Remoção ou organização das informações
4ª	Avaliação crítica dos estudos primários	- Avaliar criticamente os estudos designados
5ª	Síntese dos resultados da revisão	- Discutir os resultados - Avaliar recomendações
6ª	Apresentação da RIL	- Elaborar matérias que tenham a especificidade da revisão

Fonte: Mendes, Silveira e Galvão, 2019.

Revisão integrativa

Adryelle S. Lima, Riani J. N. Nóbrega, Rayanne De S. Barbosa, Clélia P. da S. Limeira, Juliana A. P. Sa B, Kayan L. Barbosa, Charlineide J. Silva, Francisca J. G. Martins
Assistência de enfermagem à mulheres com endometriose: revisão integrativa

QUADRO 2 - Estratégia PVO para construção da questão norteadora

ITENS DA ESTRATÉGIA	COMPONENTES	DESCRITORES
<i>Population</i>	Mulheres com Endometriose	<i>Womens</i>
<i>Variable</i>	Assistência da Enfermagem à mulheres portadoras de Endometriose	<i>Endometriosis</i>
<i>Outcomes</i>	Avaliar assistência da Enfermagem à mulheres portadoras de Endometriose	<i>Nursing Care</i>

Fonte: (Silva; Otta, 2014).

A busca por estudos bibliográficos na literatura em base de Dados ocorreu no semestre 2024.1, durante o período de fevereiro e março, após a apresentação e qualificação do presente projeto de pesquisa a partir da avaliação da banca examinadora do curso de Enfermagem do Centro Universitário Vale do Salgado (UNIVS).

A partir da pergunta de pesquisa, a busca dos estudos foi realizada nas seguintes bases de dados: Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE), Base de Dados de Enfermagem (BDENF). Utilizando-se os Descritores em Ciência da Saúde (DeCS)/MeSh: Enfermagem; Endometriose e Cuidado. Entre os descritores para a busca dos artigos foi aplicado o operador booleano “AND”.

Foram estabelecidos como critérios de inclusão: texto completo, disponíveis nos idiomas português e inglês, que abordem acerca da temática da pesquisa em um recorte temporal de 2006 a 2024.

A escolha do recorte temporal, justifica-se pelo fato de que em 2006 foi o ano em que o Ministério da Saúde Brasil estabeleceu o protocolo clínico e as diretrizes terapêuticas para o tratamento da Endo-

metriose, que reorganiza a assistência a pessoas portadoras de Endometriose de forma humanizada e resolutiva, garantindo assistência a esse público desde a descoberta, como o tratamento e prognóstico.

No que se refere aos critérios de exclusão: trabalhos duplicados e sejam do tipo revisão de literatura, e trabalhos que não correspondem a temática abordada.

A amostra inicial foi de 61 artigos (52 MEDLINE, 05 BDENF, 04 LILACS), em seguida, foi utilizado os critérios: texto completo; idioma: português e inglês; recorte temporal: ano de 2006 a 2024. Obteve-se então, uma amostra de 33 artigos (27 MEDLINE, 04 BDENF, 02 LILACS). Aplicando os critérios de inclusão e exclusão para avaliar os estudos encontrados, 07 relacionados com o objetivo, 26 não se relaciona com o tema. Tendo uma amostra final de 07 artigos para a análise.

Para melhor compreensão do processo de busca foi elaborado um quadro com as etapas de busca, filtragem e aplicação dos critérios.

Quadro 3- Número de estudos identificados nas bases de dados.

BASE DE DADOS	TOTAL DE ESTUDOS ENCONTRADOS	TOTAL DE ESTUDOS ENCONTRADOS APÓS A APLICAÇÃO DE CRITÉRIOS	ESTUDOS EXCLUÍDOS POR SEREM DUPLICADOS E POR NÃO ATENDEREM OS CRITÉRIOS	ESTUDOS SELECIONADOS
MEDLINE	52	27	23	4
LILACS	4	2	1	1
BDEFN- Enfermagem	5	4	2	2
Total	61	33	26	7

Fonte: Dados da pesquisa, 2024.

Os artigos foram inicialmente selecionados pela avaliação dos resumos. Em seguida, foi realizada uma segunda análise com uma leitura minuciosa dos estudos previamente selecionados para definir a inclusão ou exclusão das publicações, seguindo os critérios pré-estabelecidos para a seleção dos estudos.

Dessa forma, foi investigado se os artigos se adequavam ao objeto de estudo e/ou questão norteadora. A amostra final para composição dessa RIL foi composta por 7 artigos, assim como, foram usados para a elaboração das discussões da pesquisa.

O aprofundamento dos artigos determinou a realização de leitura e releitura dos artigos selecionados com a finalidade de obter maior profundidade na coleta dos dados. Para isso, foi utilizado um formulário de coleta de dados adaptado para direcionar a leitura e colaborar para a extração dos dados, onde foi adaptado do modelo de instrumento de coleta elaborado e validado⁽¹¹⁾.

Será utilizado a análise de categoria temática do conteúdo. A mesma encontra-se dividida em três partes, que estão inicialmente correlacionadas. A primeira fase trata-se da pré-análise, a segunda refere-se a exploração do material e pôr fim a última etapa, o trata-

mento dos resultados⁽¹²⁾.

A fase de pré-análise corresponde a leitura de forma extensa a respeito de todo o conteúdo que será abordado, essa primeira etapa, é caracterizada pela filtragem do conteúdo que mais se ajusta ao estudo, deste modo também com recapitulação de objetivos e hipóteses mais específicas. Para melhor compreensão e interpretação do estudo final, o pesquisador deve estar atento às etapas de análise e suas inter-relações e enfatizando o uso de indicadores para promover uma melhor organização e gestão da informação. Outros pontos de análise devem ser realizados de forma consistente, tais como: leitura fluente, organização do corpo do texto e formulação e reorganização de objetivos e hipóteses⁽¹²⁾.

A segunda etapa, corresponde a exploração do material, envolve a seleção de critérios de classificação dos dados coletados e a capacidade de classificá-los corretamente. Esta etapa precisa ser descrita com mais cuidado e precisão porque a escolha de um critério de classificação não garante uma descrição mais profunda ou mais ampla⁽¹²⁾.

Finaliza-se com a terceira etapa, que corresponde a fase de processamento de decisão, é o processo de alteração e

refinamento de todos os dados recolhidos, com a finalidade de torná-los mais específicos e verdadeiros. Portanto, oferece a oportunidade de adquirir novos conhecimentos e estabelecer uma correlação entre realidade e teoria⁽¹²⁾.

RESULTADOS

A partir da busca dos estudos na base de dados foi possível obter 61 artigos. Logo, após a aplicação dos critérios pré-estabelecidos foram excluídos 28 artigos, permanecendo 33 artigos. Todavia, após a leitura dos títulos e resumos 26 artigos foram excluídos por não atenderem aos critérios de elegibilidade. Em suma, foram incluídos para compor a amostra desse estudo, 07 artigos das bases de dados.

A caracterização dos estudos foi realizada a partir do ano de publicação, título, autor (es), objetivos e principais resultados da pesquisa (Quadro 3).

Revisão integrativa

Adryelle S. Lima, Riani J. N. Nóbrega, Rayanne De S. Barbosa, Clélia P. da S. Limeira, Juliana A. P. Sa B, Kayan L. Barbosa, Charlineide J. Silva, Francisca J. G. Martins
Assistência de enfermagem à mulheres com endometriose: revisão integrativa

Quadro 4– Síntese dos artigos selecionados de acordo com ano, título, autor (es), objetivos, e principais resultados da pesquisa ,2024.

ANO	TÍTULO	AUTORES	OBJETIVO (S)	RESULTADOS
2021	Experiências das mulheres quanto às suas trajetórias até o diagnóstico de endometriose	<i>Silva et al⁽¹²⁾</i>	Descrever as experiências das mulheres sobre as suas trajetórias desde o início dos sintomas até o diagnóstico da endometriose.	<p>Sem o diagnóstico de endometriose, as mulheres vivenciam sintomas fortes desde a menarca. Essa situação repercute negativamente em diferentes esferas da vida, inclusive pela desvalorização de suas queixas em seus círculos de convivência.</p> <p>Assim, entende-se a importância da rede de apoio perante essa situação.</p> <p>Diante desse contexto, as mulheres peregrinam por diversos profissionais até o diagnóstico definitivo.</p>
2023	The Relation between Patient- Centered Care and Quality of Life in Women with Endometriosis	<i>Schreurs et al⁽¹³⁾</i>	O objetivo deste estudo foi examinar a hipótese de que as experiências com o cuidado da endometriose e centrado no paciente estão relacionadas às dimensões específicas da qualidade de vida da endometriose e, “bem-estar emocional” e “apoio social”.	<p>As mulheres participantes tinham idade média de 35,7 anos e foram predominantemente diagnosticadas com endometriose e moderada a grave.</p> <p>Nenhuma das relações entre o cuidado da endometriose e centrado no paciente e o domínio “bem-estar emocional” do EHP-30 foi significativa.</p>

				<p>Três dimensões do cuidado da endometriose e centrado no paciente mostraram-se significativamente relacionadas ao domínio "apoio social" do EHP-30: "informação, comunicação e educação" ($p < 0,001$, $\beta = 0,436$), "coordenação e integração de cuidados" ($p = 0,001$, $\beta = 0,307$) e "apoio emocional e alívio do medo e da ansiedade" ($p = 0,002$, $\beta = 0,259$).</p>
2021	<p>Improving Patient-Centredness in Endometriosis Care: A Study Protocol for a Prospective Study with a Mixed-Methods Approach</p>	<p>Schreurs et al⁽¹⁴⁾</p>	<p>Este estudo teve como objetivo melhorar o cuidado da endometriose e centrado no paciente.</p>	<p>Este protocolo apresenta um estudo prospectivo com uma abordagem de métodos mistos para melhorar a centralização no paciente no tratamento da endometriose e. O estudo consiste em 5 etapas: (1) avaliar a atual centralização no paciente no tratamento da endometriose e usando o ECQ, (2) compreender as metas de melhoria, (3) elaborar um plano de melhoria, (4) implementar melhorias e (5)</p>

Revisão integrativa

Adryelle S. Lima, Riani J. N. Nóbrega, Rayanne De S. Barbosa, Clélia P. da S. Limeira, Juliana A. P. Sa B, Kayan L. Barbosa, Charlineide J. Silva, Francisca J. G. Martins

Assistência de enfermagem à mulheres com endometriose: revisão integrativa

				<p>avaliar a maior centralizaçã o no paciente no tratamento da endometriosis</p> <p>e. A avaliação final será realizada 1,5 anos após a implementação do plano de melhoria.</p>
2018	<p>The association between experiences with patient-centred care and health-related quality of life in women with endometriosis</p>	<p><i>Apers et al⁽¹⁵⁾</i></p>	<p>Examinar quantitativa mente como as experiências das mulheres com o tratamento da endometriosis e centrado no paciente (PCEC) se relacionam com sua QVRS.</p>	<p>Dos 194 pacientes convidados a participar, 109 concordaram (taxa de resposta de 56%). As características dos pacientes estão detalhadas na Tabela 2. Os pacientes tinham idade média de 35,4 anos e a maioria tinha origem étnica europeia (91,1%) e parceiro íntimo (93,6%). Cerca de metade das pacientes tinha diploma universitário (51,4%), enquanto apenas uma minoria da amostra era membro de uma associação de pacientes com endometriosis e (21,1%). A maioria das pacientes relatou ter um grau moderado a grave de endometriosis e (79,6%) e apresentou sintomas</p>

relacionado s à endometriose (problemas de fertilidade, dismenorrei a, dispareunia, dor abdominal inferior, ou ambos, enquanto não menstruava m) durante o último ano (89,0%). Os primeiros sintomas de endometriosis e das pacientes ocorreram em média de idade de 26,6 anos.

Após os primeiros sintomas, os pacientes esperaram em média 1,8 anos para consultar um médico e levaram em média 4,2 anos para chegar ao diagnóstico. Além disso, 58,7% das pacientes já haviam engravidado anteriormente. A maioria das pacientes, entretanto, tentou engravidar por mais de 12 meses sem resultado (70,4%) e desejava ter (mais) filhos no futuro (75,5%). A

dor relacionada à endometriose impossibilitou que quase um terço (27,9%) das pacientes considerass em engravidar.

Revisão integrativa

Adryelle S. Lima, Riani J. N. Nóbrega, Rayanne De S. Barbosa, Clélia P. da S. Limeira, Juliana A. P. Sa B, Kayan L. Barbosa, Charlineide J. Silva, Francisca J. G. Martins
Assistência de enfermagem à mulheres com endometriose: revisão integrativa

2021	Early identification of women with endometriosis by means of a simple patient-completed questionnaire screening tool: a diagnostic study	Fauconnier <i>et al</i> ⁽¹⁶⁾	Avaliar o valor de um questionário auto-preenchido com base nos descritores verbais dos pacientes sobre sintomas dolorosos pélvicos para identificar mulheres com endometriose	Foi incluído 105 casos e 197 controles (45 controles assintomáticos baseados em consulta, 66 mulheres sem endometriose consultando por dor/infertilidade, e 86 controles baseados na população). O conjunto de perguntas completo do modelo preditivo, incluindo idade, tem uma área abaixo da curva característica do receptor do operador de 0,92 (intervalo de confiança de 95%, 0,87–0,95) depois da validação interna. A regra de classificação de alto risco teve uma especificação de 98,0% e uma razão de probabilidade positiva de 30,5. A regra de classificação de baixo risco teve uma sensibilidade de 98,1% e uma razão de probabilidade negativa de 0,03. Para um pré-teste hipotetizado com prevalência de 10%, as regras de previsão de alto e baixo risco confirmam a endometriose com probabilidade de pós-teste de 77,2% e 0,3%, respectivamente. 0,3%, respectivamente.
------	--	---	--	---



2010	Diagnosis and management of endometriosis: the role of the advanced practice nurse in primary care.	Mao, Anastasi ⁽¹⁷⁾	Discutir a etiologia, apresentação clínica, diagnóstico e manejo da endometriose e para o enfermeiro de prática avançada (EPA) na atenção primária	A endometriose é definida como uma condição médica crônica, progressiva, com uma multiplicidade de sintomas físicos ou psicológicos. Muitas vezes, estes são confundidos com outros diagnósticos diferenciais. Por este motivo, a endometriose pode ser difícil de diagnosticar e, se deixada sem tratamento, pode evoluir de pequenas lesões em órgãos pélvicos a grandes endométrios mas ovarianos e fibrose extensa com aderências, tornando imprescindível o diagnóstico preciso da doença.
2012	Arquétipos do conjunto de dados essenciais de enfermagem para atendimento de portadoras de endometriose.	Spigolon, Moro ⁽¹⁸⁾	Objetivou-se elaborar um Conjunto de Dados Essenciais de Enfermagem para Atendimento às Portadoras de Endometriose (CDEEPE) e representá-lo por arquétipos.	Este estudo possibilitou identificar informações importantes para a prática de enfermagem, contribuindo para informatização e aplicação do Processo de Enfermagem no cuidado prestado a portadoras de Endometriose.

Fonte: Dados da pesquisa, 2024.

Os estudos selecionados, em sua grande maioria, enfatizam a Endometriose como uma patologia ainda desconhecida, que acomete o público feminino, sobretudo os sinais e sintomas apresentados por as mesmas. Questionam os desafios e perspectivas do

cuidado em saúde prestado às mulheres portadoras, além disso, abordam também o papel da Enfermagem frente ao cuidado, assistência prestada ao público feminino acometido.

A partir da leitura e análise dos artigos apresentados no Quadro 3, foi pos-

dos artigos apresentados no Quadro 3, foi possível unir os resultados por conteúdos similares, construindo assim as seguintes categorias: 1

A Endometriose como um problema de saúde pública; 2- A importância da atuação do Enfermeiro frente ao

diagnóstico e tratamento da portadora de Endometriose.

Diante desse cenário, continuam as reflexões acerca das categorias elaboradas nesta pesquisa, com embasamento nos dados dos artigos analisados e que receberam maior destaque ao longo do estudo.

DISCUSSÕES

A Endometriose como um problema de saúde pública

A Endometriose é um diagnóstico importante que merece atenção especial, pois se trata de uma condição ginecológica que afeta cerca de 10 a 15% das mulheres em idade reprodutiva em todo o mundo. Essa condição é prevalente, sua origem é incerta, e apresenta características crônicas e morbidade⁽³⁾ (Silva *et al.*, 2021).

Essa patologia é vista como um desafio de saúde pública no Brasil. Estima-se que a nível nacional cerca de sete milhões de brasileiras sofrem com a EDM. Um dos fatores justificáveis é a ausência de conhecimento sobre essa condição tanto por parte das pacientes quanto pelos profissionais da saúde, o que impacta negativamente na identificação e tratamento das mulheres afetadas⁽¹⁹⁾.

A classificação de uma doença deve permitir a correlação de resultados importantes, como tratamento, prognóstico e acompanhamento, bem como os estágios da doença. Atualmente, a forma mais comum de classificar a endometriose é aquela proposta pela American Society for Reproductive Medicine (ASRM), anteriormente conhecida como American Fertility Society (AFS). Seguindo esse sistema de classificação, a doença é definida com base na dimensão, aparência e profundidade dos implantes, na presença de aderências e no bloqueio do fundo de saco de Douglas. Por meio dessa avaliação, a paciente é pontuada, determinando o estágio da doença - mínimo, leve, moderado ou severo. Outros autores

descrevem a endometriose com base em suas características morfológicas. Essa classificação é amplamente conhecida, podendo assim dividir a endometriose em três categorias distintas: peritoneal, caracterizada por implantes na superfície peritoneal; ovariana, que apresenta endometriomas; e profunda, na qual os implantes penetram em uma profundidade mínima de 5mm e causam hiperplasia muscular abaixo do peritônio⁽²⁰⁾.

Por conta de suas peculiaridades, em 2006 o Ministério da Saúde do Brasil estabeleceu um protocolo clínico e diretrizes terapêuticas para o tratamento da endometriose, que foram revisados e atualizados em 2010 por meio da Portaria SAS/MS nº144⁽²¹⁾.

Ainda nesse sentido, um estudo prospectivo com uma abordagem de métodos mistos considera a possível relação entre a qualidade do tratamento da endometriose e o bem-estar das mulheres afetadas por essa condição, especialmente no que diz respeito aos aspectos psicológicos, sociais e sexuais, tornando-se fundamental aprimorar os cuidados voltados para esse problema de saúde⁽¹³⁾.

Com isso, atualmente, é importante ressaltar que não há nenhuma intervenção comprovada para melhorar o foco no paciente no tratamento da endometriose. Além de priorizar os cuidados centrados no paciente, a busca por uma cura para a endometriose continua sendo crucial. Estudos mostraram que a presença dos sintomas da endometriose ao longo do último ano esteve significativamente relacionada à qualidade de vida relacionada à saúde em todos os cenários. Esses resultados estão alinhados com pesquisas recentes que apontam que mulheres com endometriose sem sintomas apresentaram níveis semelhantes de bem-estar psicossocial em comparação com mulheres saudáveis sem a condição, enquanto aquelas com sintomas tiveram desempenho psicossocial pior⁽¹⁵⁾.

Diante do que foi mencionado, é

fundamental compreender o perfil das pacientes monitoradas neste estudo, assim como as particularidades de suas lesões e os resultados obtidos com intervenções cirúrgicas.

Atualmente, existem poucos estudos literários que abordam esse tema, especialmente em nível nacional e regional. Poucas e praticamente desconhecidas são as pesquisas que se concentram na avaliação da qualidade dos serviços de referência para endometriose. Assim, pesquisas que possam ser realizadas a longo prazo e considerem todo o processo de diagnóstico e tratamento, incluindo opções clínicas e cirúrgicas, além da fertilidade das pacientes pós-tratamento, certamente contribuirão para a confirmação dos avanços terapêuticos no tratamento da endometriose. Esses estudos são essenciais para garantir uma excelência no cuidado prestado às pacientes.

A importância da atuação do Enfermeiro frente ao diagnóstico e tratamento à mulher portadora de Endometriose

O profissional de enfermagem pode ajudar a identificar possíveis casos de EDM, durante a consulta de enfermagem, um momento crucial no processo de cuidados prestados. A consulta de enfermagem, utilizada como ferramenta para a implementação dos cuidados de enfermagem, consiste em cinco etapas. Dentre elas, destaca-se a coleta de dados e histórico de saúde, onde os sinais e sintomas da patologia podem ser observados, outrossim durante o exame ginecológico, é possível identificar dores ao realizar movimentos na região uterina, no colo do útero e nos anexos⁽²²⁾.

Ressalta-se a importância da consulta de enfermagem para um atendimento holístico da mulher, observa-se que o vínculo formado entre enfermeiro e paciente durante as consultas de enfermagem na ABS permite uma atenção maior as necessidades da mulher, viabilizando um cuidado mais humanizado e a possibilidade de identificação de

problemas que na maioria das vezes não é relatado sem um vínculo maior⁽²³⁾.

No Brasil, encontrar profissionais de enfermagem aptos a auxiliar mulheres com endometriose é um desafio, pois historicamente o foco da atuação dos enfermeiros tem sido mais voltado para questões relacionadas à gestação e ao parto. Em contrapartida, em outras nações, a prestação desse tipo de cuidado é valorizada e reconhecida como fundamental⁽¹⁸⁾.

O tratamento eficaz da endometriose vai muito além do diagnóstico inicial. Uma abordagem individualizada e multiprofissional é essencial para garantir que os pacientes recebam o melhor cuidado possível e para abordar os sintomas de forma abrangente,

visando não apenas aliviar o desconforto, mas também melhorar a qualidade de vida e prevenir a progressão da doença⁽¹⁷⁾.

O questionário ECQ parece ser uma ferramenta promissora para avaliar a centralização no paciente no tratamento da endometriose. Ao medir tanto o desempenho quanto a importância de diferentes aspectos do cuidado centrado no paciente, o ECQ oferece uma visão abrangente de como os serviços de saúde estão atendendo às necessidades e preferências das mulheres com endometriose⁽¹⁴⁾.

O fato de o ECQ ter sido validado e utilizado em várias populações de pacientes com endometriose de língua holandesa sugere sua eficácia e utilidade em diferentes contextos de cuidados de saúde. Isso pode ser especialmente importante, pois diferentes culturas e sistemas de saúde podem ter abordagens variadas no tratamento da endometriose⁽¹⁴⁾.

Nesse sentido, foi desenvolvido um modelo de previsão clínica com duas regras de classificação simples de "sim" ou "não". A primeira regra, de baixo risco, exclui o diagnóstico de endometriose com alta precisão mesmo em uma população com prevalência moderada.

Já a segunda regra, de alto risco, confirma o diagnóstico da endometriose com elevada confiabilidade mesmo em uma população com baixa prevalência. Essas regras de classificação podem ser úteis para detectar a endometriose em mulheres em idade fértil na população em geral ou nos cuidados primários⁽¹⁶⁾.

Essa abordagem individualizada reconhece que cada paciente pode ter necessidades e preferências únicas, e que um tratamento que funciona para uma pessoa pode não ser eficaz para outra. Portanto, é crucial envolver uma equipe de profissionais de saúde que possa oferecer uma variedade de opções de tratamento e apoiar os pacientes em sua jornada de cuidados. Além disso, a educação e o apoio contínuos ao paciente são fundamentais para ajudar a gerenciar os sintomas, promover o autocuidado e tomar decisões informadas sobre o tratamento a longo prazo.

Destarte, a avaliação e triagem realizadas pelo enfermeiro desempenham um papel crucial na identificação e no diagnóstico precoce da endometriose. Como parte de sua função, os enfermeiros estão bem posicionados para fornecer educação, orientação e apoio às mulheres que sofrem com essa condição. Ao utilizar instrumentos de coleta de dados apropriados, como questionários sobre sintomas, histórico médico e exames físicos específicos, os enfermeiros podem contribuir significativamente para a qualidade do atendimento e para uma tomada de decisão informada.

Ao usar as estratégias utilizadas por os autores acima, os profissionais de saúde podem identificar áreas de melhoria no atendimento e adaptar suas práticas para melhor atender às necessidades dos pacientes com endometriose. Isso pode incluir aspectos como comunicação eficaz, envolvimento do paciente nas decisões de tratamento, acesso a informações e apoio, entre outros. Em resumo, o uso do questionário ECQ representa um avanço significativo na avaliação e promoção do cuidado centrado no paciente no tratamento da

endometriose, contribuindo para uma abordagem mais holística e personalizada para o gerenciamento dessa condição de saúde.

Portanto, ao integrar avaliação, triagem e uso de instrumentos de coleta de dados em sua prática clínica, os enfermeiros podem desempenhar um papel essencial no manejo eficaz da endometriose e no apoio às mulheres afetadas por essa condição.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Através dos resultados e discussões é possível indentificar a importância da Enfermagem frente ao diagnóstico e tratamento de mulheres portadoras da Endometriose, bem como ressalta o manejo da atuação da equipe multiprofissional diante das particularidades apresentadas por este público.

Este estudo proporcionou a identificação de algumas dificuldades e de características associadas a atuação do Enfermeiro a mulher com endometriose, desde as suas primeiras consultas e idas a UBS até o fechamento do diagnóstico, que como sabemos é de difícil fechamento por parte dos profissionais médicos e também pelo fato da patologia em si ser confundida com outras doenças.

A literatura destaca que no decorrer de todo o procedimento, é fundamental a presença da equipe de enfermagem, que se destaca por sua proximidade com o paciente, compreensão das práticas envolvidas e comprometimento em incentivar a autonomia feminina com base nos valores de equidade e humanização. Dessa maneira, a equipe busca fomentar a saúde e o bem-estar, atendendo a todas as necessidades humanas essenciais da mulher.

Neste estudo, deparamo-nos com algumas dificuldades devido à carência de pesquisas na literatura nacional sobre o papel da Enfermagem no cuidado às mulheres com Endometriose, o que impossibilitou uma análise mais robusta dos resultados. Foram observados

Revisão integrativa

Adryelle S. Lima, Riani J. N. Nóbrega, Rayanne De S. Barbosa, Clélia P. da S. Limeira, Juliana A. P. Sa B, Kayan L. Barbosa, Charlineide J. Silva, Francisca J. G. Martins
Assistência de enfermagem à mulheres com endometriose: revisão integrativa

desafios como a sensação de impotência e falta de preparo diante das particularidades da assistência, resultantes da carência na formação profissional, além de lidar com o sofrimento da mulher.

Como limitação deste estudo, foi possível identificar privações de artigos que abordem o tema de maneira que auxilie os profissionais ou acadêmicos da área a entenderem o que permeia os Cuidados a Mulher com Endometriose, assim como o papel do enfermeiro(a) e a importância da sua atuação para esse público.

Logo, é sugerido a abordagem de novas pesquisas que busquem sanar essa carência bibliográfica com o objetivo de identificar as melhores evidências de forma científicas no avanço dos cuidados a mulher com endometriose para atender às necessidades físicas, psicológicas, no ciclo de vida gravídico-puerperal, sociais e espirituais.

Já as práticas relacionadas a sua assistência envolvem controle de sintomas, segurança do paciente, gerenciamento de equipe, procedimentos técnicos, plano terapêutico, implementação de práticas educativas, comunicação

efetiva, suporte emocional e terapias complementares, todos fornecidos de forma personalizada de acordo com as necessidades apresentadas pela mulher e todo seu ciclo de vida.

É importante ressaltar que se trata de uma patologia atual, pois a incidência dessa doença aumentando, tornando o cuidado à saúde da mulher ainda mais desafiador diante de diversas restrições sociais e econômicas, devendo assim ser discutido pela comunidade científica.

REFERÊNCIAS

1. Brasil. Política Nacional da Atenção Integral à Saúde da Mulher: princípios e diretrizes. Ministério da saúde, Brasília, DF. 1 ed, 2004.
2. Pannain GD, Ramos BSD, Souza LC, Salomão, LRN, Coutinho LM. Perfil Epidemiológico e assistência clínica a mulheres com endometriose em um hospital universitário público brasileiro. *Feminina*. 2022; 50(3): 178-183.
3. Silva CM, Cunha CF, Neves KR, Mascarenhas VHA, Caroci-Becker A. Experiência de mulheres quanto às suas trajetórias até o diagnóstico de endometriose. *Escola Ana Nery*. 2021; 25(4):1-9.
4. Silva JCR, Valerio FP, Herren H, Troncon JK, Garcia R, Poli Neto OB. Endometriose - Aspectos clínicos do diagnóstico ao tratamento. *FEMINA*. 2021; 49(3):134-41.
5. Brilhante AVM, Oliveira LAF, Lourinho LA, Manso AG. Narrativas autobiográficas de mulheres com endometriose: que fenômenos permeiam os atrasos no diagnóstico? *Revista de Saúde Coletiva*. 2019; 29(3), e290307:1-18.
6. Gil AC. Como elaborar projetos de pesquisa. 6 ed. São Paulo: Atlas, 2017.
7. Santos EAM, Cavalcante JRC, Amaral MS. Contribuições da educação permanente na atenção primária à saúde: uma revisão integrativa. *Revista Eletrônica Graduação/pós Graduação em Educação: Educação e saúde - Dossiê do meio ambiente*. 2019; 15(3): 1-16.
8. Mendes KDS, Silveira RCCP, Galvão CM. Uso de gerenciador de referências bibliográficas na seleção dos estudos primários em revisão integrativa. *Texto & Contexto - Enfermagem*. 2019; 28, e2017020414: 1-13
9. Minayo, MCS. O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde. 14 ed. São Paulo: Hucitec, 2014.
10. Silva GA, Otta E. Revisão sistemática e meta-análise de estudos observacionais em psicologia. *Revista Costarricense de Psicologia*. 2014; 33(2): 137-153.
11. Ursi, ES. Prevenção de lesões de pele no perioperatório: revisão integrativa da literatura. [dissertação]. Ribeirão Preto: Universidade de São Paulo, Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto, 2005.
12. Minayo MCS, Gomes SFDR. Pesquisa Social: Teoria, método e criatividade. 34 ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2015.
13. Schreurs AMF, Dancet EAF, Apers S, Kuchenbecker WKH, Vend PMV, Maas JWM, Lambalk CB, Nelen WLD, Houwen LEE, Mijatovica V. The relation between patient-centered care and quality of life in women with endometriosis. *Gynecol Obstet Invest*. 2023; 88: 249-255
14. Schreurs AMF, Schaijck CI, Bie BD, Maas JWM, Lambalk C, Houwen LEE, Mijatovic V. Improving patient-centredness in endometriosis care: a study protocol for a prospective study with a mixed-methods approach. *Gynecol Obstet Invest*. 2021; 86(6): 542-548.
15. Apers S, Dancet EAF, Aarts JWM, Kluivers KB, D'Hooghe TM, Nelen WLD. The association between experiences with patient-centred care and health-related quality of life in women with endometriosis. *Reproductive Biomedicine Online*. 2018; 36: 197-205
16. Fauconnier A, Driouche H, Huchon C, Cheyron JD, Indersie E, Candau Y, Pierre P, Fritel X. Early identification of women with endometriosis by means of a simple patient-completed questionnaire screening tool: a diagnostic study. *Fertility and Sterility*. 2021; 116(6):1580-1589.
17. Mao AJ, Anastasi JK. Diagnosis and management of endometriosis: The role of the advanced practice nurse in primary care. *Journal of the American Academy of Nurse Practitioners*. 2010; 22:109-116.
18. Spingolon DN, Moro CMC. Arquétipos do conjunto de dados essenciais de enfermagem para atendimento de portadoras de endometriose. *Rev Gaúcha Enferm*. 2019; 33(4): 22-32. 2019.
19. Marqui ABT. Endometriose: do diagnóstico ao tratamento. *Rev de Enferm e Atenção à Saúde*. 2014; 3(2): 97-105. 2014.
20. Podgaec S, Caraca DB, Lobel A, Bellelis P, Bernardo Portugal Lasmar BP, Lino CAPC, Schor E, Minson FP, Correa FJS, Rossi KKC, Gonçalves MOC, Carneiro MM, Oliveira MAP. Protocolo FEBRASGO - Ginecologia, no. 32/Comissão Nacional Especializada em Endometriose. 484-233-237, 2019.
21. BRASIL. Ministério da saúde. Secretaria de atenção à saúde, Protocolo clínico e diretrizes terapêuticas da Endometriose, Portaria nº 879, de 12 de julho de 2016.
22. SÃO BENTO, P, A; MOREIRA, M. Não há silêncio que não termine: estudo informativo sobre endometriose e seus sinais/ sintomas. *Rev enferm UFPE on line*, Recife, v.8, n.2, p.457-463. 2014
23. ZAPPONI, A. L. B. Necessidades de saúde de mulheres na atenção básica. 2017. 115 f. Tese (Doutorado em Enfermagem) - Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2017.

